

# Sem FMI, país não fechava contas

Disparada do dólar em 2002 reduziu déficit externo, mas Brasil continua vulnerável

Enio Vieira

BRASÍLIA

A disparada nas cotações do dólar no ano passado provocou a surpreendente queda de 66,5% do déficit externo do Brasil — o que significa uma redução da dependência frente à capitais externos privados. No entanto, as contas do país só fecharam 2002 graças ao pacote de ajuda do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Com a drástica redução do financiamento externo para o Brasil no ano passado, o dólar ficou mais caro e caíram importações e viagens ao exterior. O déficit das transações correntes (soma dos resultados do comércio exterior, viagens internacionais, pagamento de juros das dívidas e remessas de lucros) caiu de US\$ 23,212 bilhões em 2001, ou 4,55% do Produto Interno Bruto (PIB), para US\$ 7,758 bilhões no ano passado, ou 1,67% do PIB.

Embora o resultado numérico tenha sido o melhor desde 1994, quando o déficit ficou em US\$ 1,811 bilhão (0,33% do PIB), os recursos do socorro financeiro do FMI foram fundamentais: os empréstimos e investimentos passaram de um total de US\$ 27,925 bilhões em 2001 para US\$ 12,003 bilhões em 2002. Dos dólares que entraram no ano passado, US\$ 11,48 bilhões foram do empréstimo FMI.

A expectativa do BC é de que, com a volta do financiamento externo, seja possível cobrir o déficit corrente de US\$ 6,5 bilhões previsto para 2003 com investimentos estrangeiros diretos de US\$ 16 bilhões (o mesmo volume de 2002). O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, aposta que o ajuste das contas externas será contínuo:

— O ajuste das contas externas será permanente devido à substituição de importações e à queda da dívida externa.

O economista Antônio Corrêa de Lacerda, da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica (Sobeet) discorda:

— A queda das transações correntes foi mais uma adaptação à situação internacional adversa. É um ajuste forçado às custas de um baixo crescimento da economia, dólar hipervalorizado, aumento da dívida pública e inflação maior.

## Ajuste se deu graças à queda de importações

• Para Lacerda, o governo do PT se mostra disposto e precisa atacar três áreas para não depender de dólar caro para se equilibrar: incentivos à exportação, melhorias de competitividade e acesso a novos mercados. O economista diz que o governo anterior se ancorou apenas no câmbio flutuante para o ajuste externo e só no fim do ano passado apresentou programas de exportação.

O ajuste das contas externas em 2002 veio sobretudo da queda de 15% nas importações, o que fez o superávit comercial saltar de US\$ 2,642 bilhões em 2001 para US\$ 13,126 bilhões. Em 2003, a previsão é de um superávit de US\$ 15 bilhões. Os gastos com viagens ao exterior caíram de US\$ 1,468 bilhão em 2001 para US\$ 398 milhões no ano passado. Na mesma comparação, o pagamento de juros da dívida externa diminuiu de US\$ 14,877 bilhões para US\$ 13,130 bilhões, pois as empresas tiveram uma queda de US\$ 9,905 bilhões em suas dívidas entre janeiro e outubro de 2002.

Editoria de Arte

## Confira os resultados



### AS TRANSAÇÕES CORRENTES

Soma de balança comercial, viagens internacionais, pagamento de juros da dívida externa e remessa de lucros e dividendos

DEZEMBRO DE 2001

- US\$ 1,783  
bilhão

DEZEMBRO DE 2001

- US\$ 106  
milhões

JAN/DEZ 2001

- US\$ 23,213  
bilhões

JAN/DEZ 2002

- US\$ 7,757  
bilhões

PROJEÇÕES PARA 2003

- US\$ 6,557  
bilhões

Balança comercial:

US\$ 857 milhões

Viagens:

- US\$ 116 milhões

Juros:

- US\$ 1,329 bilhão

Remessas de lucros:

- US\$ 793 milhões

Balança comercial:

US\$ 1,8 bilhão

Viagens:

- US\$ 51 milhões

Juros:

- US\$ 1,206 bilhão

Remessas de lucros:

- US\$ 348 milhões

Balança comercial:

US\$ 2,642 bilhões

Viagens:

- US\$ 1,468 bilhão

Juros:

- US\$ 14,877 bilhões

Remessas de lucros:

- US\$ 4,961 bilhões

Balança comercial:

US\$ 13,126 bilhões

Viagens:

- US\$ 398 milhões

Juros:

- US\$ 13,130 bilhões

Remessas de lucros:

- US\$ 5,162 bilhões

### Investimentos estrangeiros diretos

2001

Dezembro  
US\$ 4,452 bilhões  
Janeiro-dezembro  
US\$ 22,457 bilhões

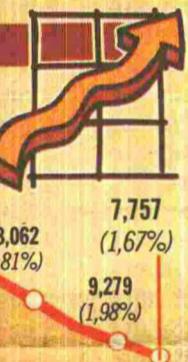
2002

Dezembro  
US\$ 1,503 bilhão  
Janeiro-dezembro  
US\$ 16,566 bilhões

2003

Previsão  
US\$ 16 bilhões

### Evolução da dívida externa total



FONTE: Banco Central

### ► NO GLOBO ON LINE:

Veja como estão as reservas internacionais do país

[www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)